



Programa de Pós Graduação em Sociologia
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Minas Gerais

Disciplina optativa: A Nova Sociologia Econômica

1. Ementa

De que forma a esfera econômica foi e é hoje um assunto sociológico? Eis a questão de partida que assumimos. Para respondê-la, abrimos dois níveis de indagação que estão intimamente ligados: (1) Histórico e (2) Epistemológico-metodológico. Pelo primeiro, transitamos na direção da constituição disciplinar da ciência econômica e da sociologia dentro do processo mais amplo do mundo moderno europeu. Por esta trilha iremos até os fundamentos estóicos da mão invisível na filosofia moral de Adam Smith. Alí encontraremos o primeiro alicerce da ciência social: a agregação dos efeitos não intencionais da ação humana. Karl Marx retoma esta ideia quando afirma que a história acontece de costas para os atores sociais. Porém, o materialismo histórico opera uma crítica à teoria do valor da economia política que não impedirá que a economia “transite pela senda segura da ciência”.

A revolução marginalista (Walras, Jevons, Menger), na virada do século XIX para o XX, opera a ruptura definitiva com a tradição histórico-social dos estudos econômicos. A teoria geral do equilíbrio de Walras/Pareto, inspirada no paradigma da estática e da dinâmica da ciência física, dota a nascente ciência econômica de seu arcabouço matemático-formal fundamental. Max Weber é a testemunha excepcional deste processo dentro do mundo acadêmico alemão. Mas não será uma testemunha passiva, pelo contrário, a sua elaboração da racionalidade do mundo moderno, como ninguém tinha feito antes, lhe permitirá transitar pela via intermediária entre a economia matemático-formal e a tradição histórica do socialismo alemão. No caso do mundo acadêmico francês, Durkheim e sua escola (Simiand, Halbwachs, Mauss) assumiram uma postura crítica e de resistência à que consideravam como a má abstração da ciência econômica matemático-formal, e insistiram no caráter total do fato social.

Na década de 30 do século XX Talcott Parsons, em diálogo profundo com o economista Alfred Marshall, elabora em termos sistêmicos a especialização funcional entre economia e sociologia. De certa forma, Parsons tira as conseqüências do processo de racionalização do mundo apontado por Weber. Exilado nos Estados Unidos por causa da perseguição fascista, Karl Polanyi faz uma elaboração teórico-histórica da grande depressão de 1929, e traz de volta a perspectiva substantiva do materialismo histórico, ainda que com novos aportes. Os estudos sociológicos sobre a esfera econômica não conhecem grandes inovações até o desenvolvimento da sociologia neo-estrutural, de inspiração simmeliana, na década de 70,

operado por Harrison White e Mark Granovetter nos EUA. Pierre Bourdieu, do outro lado do Atlântico e ecoando o espírito “*des irreductibles gaulois*”, esboça uma teoria ampla do capital além da economia.

2. Conteúdo temático

UNIDADE I – HISTÓRIA DE UMA RUPTURA: A REVOLUÇÃO MARGINALISTA E OS PAIS FUNDADORES DA SOCIOLOGIA

1. Adam Smith - *A teoria dos sentimentos morais*. Filosofia moral e economia política. *A riqueza das nações*. A mão invisível e a ciência moderna.
2. Valor econômico: a teoria do valor trabalho em Adam Smith, David Ricardo, Karl Marx. A guinada da utilidade marginal em Jevons, Menger, Walras.
3. A teoria geral do equilíbrio de Walras/Pareto.
4. “*Les irreductibles gaulois*”: O fato econômico como fato social. A escola durkheimiana (Simiand, Halbwachs, Mauss).
5. Max Weber e a luta dos métodos na Alemanha.

UNIDADE II- FORMALISMO E SUBSTANTIVISMO

1. Talcott Parsons dialoga com Alfred Marshall.
2. Karl Polanyi e o programa substantivista.
3. Reformando a casa por dentro: apelando às instituições, os economistas revisam o paradigma neo-clássico (John R. Commons, Ronald Coase, Oliver Williamson, Douglas North).

UNIDADE III – A CONSTRUÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DOS MERCADOS

1. O neo-estruturalismo norte-americano: Harrison White, Mark Granovetter e Ronald Burt.
2. A sociologia do campo econômico de Pierre Bourdieu.
3. A construção política dos mercados (Neil Fligstein, Peter Evans, Robert Bates).
4. A mercantilização do humano e da pessoa: doação de órgãos (Ph. Steiner) a construção do mercado dos seguros de vida (V. Zelizer).
5. A concorrência como relação social: teoria da cooperação entre concorrentes (E. Lazega).
6. O consumo como prática social: (S. Dubuisson Quellier).

3. Metodologia de aprendizado

A disciplina distingue dois registros de trabalho:

(1) Exposição sistemática do professor): aporta marcos de referência amplos onde os estudantes possam situar as problemáticas históricas e as perspectivas de análise da sociologia econômica.

(2) Seminário alemão: sob a condução do professor, constitui o treinamento para o contato e a apropriação pessoal dos autores (Perspectiva teórica e metodologia científica). Visa desenvolver quatro competências básicas: interpretação de textos, argüição oral, comunicação escrita, discussão pública. Haverá uma propedêutica específica para o método.

4. Avaliação

Os dois registros anteriores constituem um único processo de aprendizado. Cada um representa 50% do aproveitamento por parte dos estudantes.

Quadro de provas

Sistemática	Seminário alemão
	Argüição (30%)
	Protocolo e participação (30%)
Trabalho final	
40%	60%

5. Bibliografia geral

- BATES, Robert. **Beyond the miracle of the market.** The Political Economy Of Agrarian Development In Kenya. New York: Cambridge University Press, 2005
- BOURDIEU, Pierre. **Les structures sociales de l'économie.** Seuil, Paris, 2000.

- DUCHROW, Ulrich ; HINKELAMMERT, Franz. **La vida o el capital**. DEI, San José de Costa Rica, 2003.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- DURKHEIM, Émile. **Ética e sociologia da moral**. São Paulo: Landy Editora, 2003
- EVANS, Peter. **Autonomia e parceria**. Estados e transformação industrial. Editora UFRJ, coleção economia e sociedade, 2001.
- FLIGSTEIN, Neil. **The transformation of corporate control**. Harvard University Press, Cambridge Massachusetts, 1993.
- GRANOVETTER, Mark; SWEDBERG, Richard. **The sociology of economic life**. Boulder: Westview, 1992.
- GUTIÉRREZ, Germán. **Ética y Economía en Adam Smith y Friedrich Hayek**. Departamento Ecuménico de Investigaciones (DEI), San José de Costa Rica, 1998.
- HOUTART, François. **Mercado y Religión**. DEI, San José de Costa Rica, 2001.
- KARPIK, Lucien. **Les avocats. Entre l'Etat, le public et le marché XIII^e - XX^e siècles**, Paris: Gallimard, 1995.
- MARX, Karl. **O capital. Crítica da economia política**. Civilização brasileira, Rio de Janeiro, 2001.
- NORTH, Douglas. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge, University Press, 2005.
- PARETO, Wilfredo. **Manual de economia política**. Nova Cultural, São Paulo, 1988.
- PARSONS, Talcott. **La estructura de la acción social : estudio de teoría social, con referencia a un grupo de recientes escritores europeos**. Madrid, Guadarrama, 1968. 2v. –
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. [2.ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2000.
- SMITH, Adam. **Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações**. Editor: Víctor Civita, São Paulo, 1984.

- SMITH, Adam. **Teoria dos sentimentos morais-** ou ensaio para uma análise dos princípios pelos quais os homens naturalmente julgam a conduta e o caráter, primeiro de seus próximos, depois de si mesmos. Martins Fontes, São Paulo, 2002.
- STEINER, Philippe e Vatin François (Orgs). *Traité de Sociologie Économique*. Paris: Presses Universitaires de France, 2009.
- STEINER, Philippe. **A sociologia econômica**. São Paulo, Atlas, 2006.
- STEINER, Philippe. **L'École Durkheimienne et l'économie**. Droz, Genève, Paris, 2005.
- STEINER, Philippe. **Le don d'organes : une typologie analytique**, *Revue française de sociologie* 46(3): 476-502, (2006).
- SWEDBERG, Richard. **Max Weber e a idéia de sociologia econômica**. Editora UFRJ/Beca Produções Culturais. Rio de Janeiro – São Paulo, 2005.
- WALRAS, Leon. **Compendio dos elementos de economia política pura**. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986.
- WEBER, Florence ; DUFY, Caroline. **L'Ethnographie économique**. Éditions La Découverte, Paris, 2007.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Brasília, D.F.: Ed. Univ. de Brasília, 1981.
- WEBER, Max. **Economía y Sociedad**. México, Fondo de Cultura Económica, 2002.
- WEBER, Max. **Sociología de la Religión**. Editorial Leviatán, Buenos Aires, 2001.
- WHITE, Harrison. **Identity and Control How social formations emerge**. Second edition, Princeton University Press, New Jersey, 2008
- ZELIZER, Viviana. **Human values and the market: The case of Life Insurance and Death in 19th-Century America**. Apud. Granovetter e Swedberg.

Nota: o cronograma de trabalho com as leituras obrigatórias e específicas será entregue conforme o calendário escolar.

